



veja São Paulo

vejasaopaulo.com.br
17 de outubro de 2018

Fachada do Masp:
intervenção do VJ
Alexis Anastasiou



A CIDADE COMO TELA

Saiba quem são os artistas especializados em *video mapping*, as projeções que usam arte digital para mudar a cara de monumentos, prédios e parques

O Sesc Avenida Paulista:
espetáculo vertical
na fachada da unidade



FOTOS BIA FERRER

criou o Festival das Luzes. O evento reuniu artistas que utilizavam o *video mapping* de diferentes formas. Ele próprio decidiu recriar a narrativa do *Monumento às Bandeiras*, no Ibirapuera. “De um lado da escultura, há só três pessoas puxando o barco, um sintoma da falta de união do Brasil. Com as projeções, colocamos todo mundo junto dentro da embarcação”, afirma Anastasiou.

A dupla VJ Suave, formada pelo paulistano Ygor Marotta, de 32 anos, e pela argentina Ceci Soloaga, de 35, fez uma escolha diferente: tomou a Praça Victor Civita, em Pinheiros. O interesse dos dois não era destacar elementos das construções, mas buscar a interação com quem passava por lá. Uma onça caminhava pelo paredão ao fundo enquanto, mais à frente, no tronco das árvores, foram projetadas crianças indígenas envoltas em uma espécie de teia azul. Para o espectador, a sensação era de entrar em um cenário de sonho. O potencial de sensibilização impulsiona o circuito. Marotta e Ceci já expuseram em vinte países. A viabilização passa por um aspecto fundamental: o alto preço dos projetores. Um

UM HOMEM DE CERIMÔNIAS

Um dos criadores do United VJ's, o santista **Spetto**, de 44 anos, é outro grande nome do *video mapping*. Esteve à frente das projeções da abertura da Olimpíada do Rio, em 2016, e também da equipe que cuidou das apresentações iniciais nos Jogos Olímpicos da Juventude, realizados neste mês em Buenos Aires. Em abril deste ano, comandou um show geométrico e colorido na fachada do Sesc Avenida Paulista.



equipamento de alta potência não sai por menos de 8 000 reais. “O aluguel não pode ser superior à quantia cobrada pelo nosso trabalho”, afirma Marotta. Considerando que performances de médio porte contam com dois ou mais equipamentos, o valor pode dobrar ou triplicar. O orçamento galopa quando se fala de produtoras de vídeo consagradas, que cobram a partir de 50 000 reais para projeções arquitetônicas. O orçamento inclui a contratação do VJ e a criação de conteúdo, que pode ou não ser feita pelo VJ (o processo colaborativo é comum). Outro fator importante nessa matemática é o perfil do contratante. Se a ferramenta é utilizada em cerimônias menores,